

CIMENTAR

NOTÍCIAS DO GRUPO

NESTA EDIÇÃO

pág 3
Secil o sócio...



pág 3
A importância de um sorriso



pág 4
"O nosso pessoal"



pág 4
Responsabilidade...



HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



Há sensivelmente um ano, o Grupo Cimentos Madeira mudou de fornecedor do serviço de higiene, segurança e saúde no trabalho. A selecção do fornecedor recaiu na empresa Medinloco uma vez que foi a entidade que apresentou a melhor proposta de preços face aos serviços requisitados.

Passado um ano vemos já frutos do trabalho conjunto que tem sido desenvolvido nesta área. Iniciou-se em todas as empresas do Grupo o levantamento dos riscos associados a cada posto de trabalho e foi já feita a medição dos níveis de ruído e de iluminância. De acordo com os valores apresentados foram sugeridas pela Medinloco acções de melhoria que após análise de viabilidade interna foram implementadas. No âmbito dos trabalhos desenvolvidos destacam-se: a avaliação de riscos na descarga de cimento no Terminal dos Socorridos e o melhoramento da instalação da Promadeira em termos de limpeza e arrumação dos espaços fabris.

Andreia Santos



FICHA TÉCNICA

Nº 32

Setembro de 2007

Trimestral

Propriedade/Edição

Grupo Cimentos Madeira
Estrada Monumental, 433
9000-236 Funchal
Tel: 291 703 300
Fax: 291 761 955
www.cimentosmadeira.com

Coordenação

Andreia Santos

Capa e Execução Gráfica

Meio, Publicidade e Marketing

Fotografia

DRHQ

Colaboraram nesta edição

Andreia Santos
Isabel Moreira
José Franco

Tiragem

200 Exemplares

Distribuição

Gratuita



Ser ambicioso não é defeito

A palavra ambição sempre teve uma conotação ambígua. Se uma determinada pessoa é chamada de "ambiciosa", normalmente fica sem saber se deve agradecer o elogio ou protestar. Se não tiver em atenção o tom ou a forma como a frase foi dita, continuará na dúvida.

No mercado actual marcado pela concorrência, diferenciado pela inovação e criatividade, uma boa "dose" de ambição não é defeito, desde que, é claro, sejam respeitados os limites...

Ora vejamos: as empresas valorizam cada vez mais pessoas com capacidade de gerar resultados, coragem para assumir riscos, determinação, competitividade, liderança, entre outras características. Mas, sem uma "pitada" de ambição não seria possível ter as qualidades anteriores, pois ela está implícita em todas elas. A ambição pressupõe motivação, pró-actividade e vontade de crescer. É algo poderoso, capaz de promover uma rápida "escalada" na carreira ou uma queda brusca. Alcançar o topo ou dar um tombo dependerá da forma como cada um lida com ela. Um pouco de ambição faz bem sim, temos que continuar vivos, procurar um emprego melhor, aprender algo novo, procurar fazer o melhor que pudermos em todos os sentidos e o segredo para vencer é destacarmo-nos, inovar e fazer a diferença. Hoje, a ambição é mais do que um simples diferencial — é uma vantagem competitiva essencial. Ambição todos nós temos. A diferença, segundo especialistas, é que quem tem sucesso parece saber o que fazer com ela.

Andreia Santos

INFORMAÇÃO

Nos dias 10 a 14 de Outubro de 2007 o Grupo Cimentos Madeira estará representado em mais uma Feira da Indústria e da Construção da Madeira (FIC), um certame profissional destinado a empresários e trabalhadores da construção civil e obras públicas, organizado pela Associação da Indústria de Construção da Madeira (ASSICOM).

CURIOSIDADES

Sentados

5 meninos estavam vendo televisão. Eles estavam sentados em 2 cadeiras e 3 poltronas. Você pode descobrir onde sentavam A, B, C, D e E se você souber que:

A e B sentavam-se num mesmo tipo de assento; B e D sentavam-se em tipos diferentes; D e E sentavam-se em tipos diferentes.

Resposta
A e B sentavam-se em cadeiras ou poltronas; D sentava-se num tipo diferente de A e B, e E sentava-se em tipo diferente de D, logo, tipo igual a A e B. Assim sendo A, B e E estavam nas poltronas e C e D nas cadeiras.

ESTE TRIMESTRE SÃO ANIVERSARIANTES DO GRUPO

Setembro

- 01 Adelino Norberto Sá Santos
- 02 Francisco José Gonçalves
- 05 João Manuel F. da Silva Santos
- 09 João Ângelo Rodrigues Henriques
- 12 Rui Humberto de Sousa Rodrigues
- 16 João Ricardo Costa Pereira
- 18 João Rodrigues de Sousa
- 24 Manuel José de Sousa Rodrigues
- 24 Maria Rosa Gomes Mestre Abreu
- 26 José Manuel de Sousa Feltes
- 28 Horácio Duarte G. da Silva Freitas

Outubro

- 03 José Álvaro Correia Fernandes
- 04 João Carlos Fernandes Nunes
- 06 Rogério Gonçalves Correia Gouveia
- 08 Juvenal Correia Pestana
- 11 Maria Benedicta Cabral Leal de Faria
- 20 Manuel Fernandes de Abreu Macedo
- 21 José Júlio Nóbrega Rodrigues

Novembro

- 01 António José Nascimento
- 11 Ana Paula Reis
- 15 Arlindo de Sousa Vasconcelos
- 23 Paulo Clemente P.S. Câmara
- 24 Maria Alcília de A. de Abreu Granito
- 25 Amândio José Oliveira Escórcio
- 28 José Isildo de Nóbrega Quintal



A Secil e a Cimpor decidiram deixar de ter participações conjuntas no capital da Cimentos Madeira. A Secil adquiriu a quota da Cimpor, sendo actualmente o sócio maioritário, detendo 57% do capital social da empresa.

Desde a pré-história que os homens se organizaram em tribos/clãs, evoluindo progressivamente para grupos mais complexos e de maior dimensão: As cidades, os estados e as nações. Independentemente desta evolução organizativa, os grupos de homens sempre tiveram como objectivo sobreviver e perpetuar os seus valores, as suas tradições e cultura através dos vindouros. Para isso foi e é necessário competir com outras tribos/clãs, ou estados/nações por forma a assegurar a sobrevivência e a melhoria das condições de vida destes grupos. Foi e é necessário proteger os jovens que serão os continuadores da história das tribos/clãs, dos estados/nações, até à eternidade.

As empresas são grupos de pessoas com os mesmos interesse das tribos/clãs: Sobreviver melhorando o bem-estar dos seus membros até à eternidade.

A forma de competir para assegurar a sobrevivência e a perenidade quer das tribos/clãs, quer das empresas não é única. Existem diversas

vias e caminhos de a conseguir. Com a Secil como sócio maioritário da Cimentos Madeira assim será. Os objectivos são os mesmos de sempre, a forma de os conseguir será certamente diferente. Teremos que nos adaptar e moldar a novas abordagens, modelos e diferentes formas de trabalho. Fâ-lo-emos com empenho, sem dificuldade ou resistência, certos de que os objectivos continuam inalterados: Sobreviver melhorando continuamente o sucesso de todos os que da empresa dependem, perpetuando-a no futuro através dos jovens continuadores do trabalho alguns encetado por alguns.

José Franco



Pediram-me para escrever um artigo para o "Cimentar" e depois de muito pensar resolvi escrever sobre a importância que um sorriso pode ter no nosso dia a dia, tanto nas rotinas diárias, como em casa ou no trabalho. No caso concreto, no trabalho.

Se não lhe apetecer rir ao menos esboce um sorriso, seja simpático. Sorrir e dar um "bom dia" é a palavra de ordem para começar bem o seu dia.

Um rosto sorridente propicia um bom ambiente, um bom ambiente propicia um bom relacionamento e um bom relacionamento é imprescindível para um bom trabalho de equipa. A teoria do bom humor reflectido num sorriso é válida tanto em situações laborais em que um trabalhador feliz = maior produtividade, como em situações pessoais em que ao aprendermos a rir de nós próprios e de um dado problema recebemo-lo ou lidamos com ele mais facilmente.

Rir é próprio dos seres inteligentes, se o somos então porque há quem não ria?

- Por não estar bem consigo próprio?
- Por não estar bem com quem o rodeia?

- Por não estar bem com o trabalho?

- Por não estar bem fisicamente?

Enfim, um sem número de situações que muitas vezes nos perturbam emocionalmente e quando não sabemos gerir essas emoções "descarregamos" sobre os que nos rodeiam, originando insatisfação, conflitos e falta de cooperação que se traduzem evidentemente em quebras de produtividade e motivação.

A magia dos sorrisos é que quem os recebe beneficia tanto como quem os distribui e nos tempos que correm eles fazem muita falta.

Esboce um sorriso simpático, tempere-o com uma boa dose de alegria e boa educação e enfrente o futuro com optimismo e boa disposição enquanto nos for permitido sorrir sem que se tenha que pagar uma taxa ou imposto, já que este governo que tudo tem taxado, com pretexto de fomentar novas tecnologias, poderá sugerir a invenção de um risógrafo (para quem não saiba o risógrafo está para o riso como um sismógrafo está para o sismo - mede e regista a intensidade e frequência).

Sorria enquanto está vivo, pois que eu saiba ainda não foi visto um morto a rir

Isabel Moreira

PEDRA REGIONAL



A laborar há sensivelmente 3 anos a Pedra Regional encontra-se num processo de reorganização da instalação fabril. Neste momento estão em curso os trabalhos que permitirão à empresa reforçar a capacidade instalada por forma a garantir um melhor desempenho produtivo e reduzir o impacto ambiental ao nível das poeiras face aos ventos. Estima-se que os trabalhos estejam concluídos até final deste ano.

Andreia Santos

AUDITORIA EXTERNA - BRIMADE

Passados dois anos da auditoria de concessão da Marcação CE aos produtos da Brimade (Areia Britada, Brita 4/10, Brita 8/16 e Brita 11/22), a SGS ICS realizou no passado dia 29 de Junho a 2ª auditoria de acompanhamento ao Sistema de Controlo de Produção, validando/reforçando a conformidade dos nossos produtos de acordo com o referencial normativo NP EN 12620.

Andreia Santos





Nas últimas quatro edições do Cimentar foi criada uma rubrica reservada às tradições madeirenses. Durante um ano falou-se sobre as principais festas/tradições populares que marcam o quotidiano e as vivências do povo madeirense. Passados 12 meses o Cimentar coloca um ponto final nesta matéria e "vira mais uma rubrica" para dar início a um novo ciclo de notícias. Pensou-se e repensou-se num tema que fosse de interesse para todos os que fazem parte das nossas empresas e

decidiu-se retomar uma das rubricas da 1ª edição do Cimentar – "O NOSSO PESSOAL".

A razão principal pela (re)escolha do tema prende-se, sobretudo, com o facto de a maior parte dos trabalhadores que conosco trabalham, muitos há mais de uma ou duas décadas, conviverem praticamente só no jantar de Natal, não tendo qualquer convivência profissional motivada essencialmente pela disparidade geográfica entre as empresas do Grupo.

Escolhido o tema o Cimentar foi conversar com o Rui Humberto Rodrigues, motorista e responsável pelo serviço externo das empresas do Grupo. Há 21 anos a trabalhar na Cimentos Madeira, o Rui Rodrigues é a imagem de dedicação e simpatia, muito embora o seu coração verde e vermelho fale muitas vezes mais alto, especialmente às segundas-feiras, do que a razão. A sua disposição no início da semana é sempre marcada pelos resultados dos jogos do Marítimo.

CIM - Como entrou na Cimentos Madeira?

Rui - Entrei para a Cimentos Madeira em Janeiro de 1986, o Entrepósito dos Socorridos tinha praticamente acabado de ser inaugurado, tinha acabado de fazer os meus 18 anos e como tive uma má experiência no trabalho anterior e foi-me dada a oportunidade de integrar os quadros da Cimentos Madeira, aproveitei a oportunidade. Quando integrei a empresa foi colocada a condição de prosseguir os meus estudos para que pudesse subir gradualmente e por mérito na carreira. Comecei como aprendiz e desempenhava tarefas de controlo de entrada e saída de carros no entreposto, bem como auxiliava os meus colegas em tarefas de expedição e fazia a distribuição de correspondência/documentos internos na empresa. Pouco tempo depois passei à categoria de

motorista passando a fazer o serviço externo da empresa, tarefa esta que continuo a desempenhar com muito gosto e orgulho na empresa que trabalho.

CIM - Como avalia os seus anos de trabalho?

Rui - Foi uma grande escola para mim trabalhar estes anos todos no Grupo Cimentos Madeira em todos os aspectos, tive e tenho muitos bons colegas de trabalho que sempre me ajudaram. Deram-me oportunidades que eu soube aproveitar, pois tive bons conselheiros na empresa, não quero referir nomes mas tenho a certeza de que quem ler esta notícia sabe de quem estou a falar.

CIM - Sendo o Rui um privilegiado no sentido em que contacta com todas as empresas do Grupo, sente que existe coesão entre as empresas?

Rui - Por aquilo que vejo ou ouço falar em termos de outras empresas, porque ando na rua e vejo, nós somos um Grupo muito unido e coeso, mas é claro que podemos sempre melhorar em alguns aspectos.

CIM - Quais são as suas expectativas em relação ao futuro?

Rui - As minhas expectativas em relação ao futuro são positivas, quero continuar a trabalhar e a dar o meu melhor em prol da empresa. Apesar dos tempos difíceis que o mercado atravessa penso que somos uma empresa profissional e venceremos sempre os desafios que se cruzam no nosso caminho.

CIM - Como é a sua vida para além da Cimentos Madeira? Hobbies?

Rui - Sou casado, tenho uma filha de 15 anos. Jogo futebol todas as semanas, mais ou menos três vezes e lá de vez em quando vão aparecendo umas lesões porque a idade não perdoa, embora eu seja um "jovem careca". Tempos a tempos jogo ténis. A minha grande paixão na vida, para além da minha família e trabalho, é o meu Clube do Coração e Viva o Marítimo o maior das ilhas e arredores... Apesar da paixão pelo futebol, também gosto muito de carros, aliás de tudo o que é desporto. Apesar de ter estas paixões todas gosto muito de estar em casa, gosto muito de descansar. Sabe-me bem estar em casa ao fim-de-semana, e é em casa que carrego as baterias para a nova semana de trabalho.

CIM - Gostava de deixar alguma mensagem aos seus colegas?

Rui - Que continuem a trabalhar com dedicação e esforço como têm feito até aqui e todos juntos venceremos os desafios do futuro, sempre com amor à camisola. E aproveito para lhes lembrar que estão abertas as inscrições para a nova temporada de sócios do Marítimo....

Andreia Santos

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A existência de qualquer ser vivo gera, directa ou indirectamente, reflexos no meio circundante por mais ténues que sejam. No caso dos seres humanos estes reflexos se avolumam, uma vez que as nossas capacidades intelectuais permitem multiplicar a capacidade de interação com o meio ambiente. Realmente, depois de séculos de exploração desenfreada do meio ambiente, podemos ver, essencialmente nos últimos anos, que nenhuma actividade humana passa ilesa. Toda a actividade humana tem alguma repercussão sobre o meio em que vivemos e o acumular destes efeitos começou a causar prejuízos visíveis. Boa parte dos problemas climáticos tem sido relacionada com o aquecimento do planeta. Pequenas alterações de temperatura no mar podem ter enormes consequências sobre o regime das chuvas, por exemplo, gerando enchentes, como as vistas nos últimos dias em Inglaterra. Ao mesmo tempo outras partes do mundo enfrentam temperaturas lórridas provocando incêndios incontroláveis (Ex: Gran Canárias e Tenerife).

A degradação do meio ambiente está directamente vinculada às actividades económicas praticadas no planeta. Os danos quotidianos ao ambiente podem ser substancialmente reduzidos por meio de práticas de negócios ecologicamente correctas. A questão ambiental deixou de ser um assunto de ambientalistas para se converter num dos maiores desafios da Indústria do século XXI – manter o equilíbrio ecológico. A sociedade em geral e a vizinhança em particular estão cada vez mais exigentes e críticas

no que diz respeito aos danos ambientais. A imagem de empresas ambientalmente saudáveis é mais bem aceite por accionistas, consumidores, fornecedores e autoridades públicas.

Crescer de forma sustentável respeitando o meio ambiente faz parte da Política do Grupo Cimentos Madeira e são exemplos disso algumas acções levadas a cabo pelas suas empresas:

- Acções de Recuperação Paisagística pela Brimade, que se dedica à extracção e transformação de pedra para produção de agregados para betão;
- Isolamento da sala de compressores da Cimentos Madeira, reduzindo substancialmente o ruído para o meio circundante;
- Preservação dos jardins envolventes da empresa Cimentos Madeira;
- Encapsulamento da máquina de ensacar reduzindo a concentração de poeiras na instalação fabril da Cimentos Madeira;
- Criação de um separador de hidrocarbonetos no Laboratório Cimentos Madeira para evitar a contaminação de águas;
- Redução do impacto ambiental das poeiras na Pedra Regional.

Um modelo de desenvolvimento considera-se sustentável quando permite às gerações presentes satisfazer as suas necessidades sem pôr em risco a possibilidade de as gerações futuras virem a satisfazer as suas próprias necessidades. Por este motivo para o Grupo Cimentos Madeira a protecção ambiental constitui parte integrante do seu processo de desenvolvimento, não podendo nunca ser considerada separadamente.

Andreia Santos